



**FACULDADE DE DIREITO DE VARGINHA
COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE TCC**

**MANUAL PARA A ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO
(TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO)**

Ano/ 2023

**MANUAL PARA A ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO
(TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO)**

ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Prof^a. Me. MARIA AUXILIADORA PINTO COELHO FROTA

VARGINHA/2023

FACULDADE DE DIREITO DE VARGINHA FADIVA

Rua José Gonçalves Pereira, 112, Vila Pinto

Fone: (35) 3221 1900

<http://www.fadiva.edu.br>

DIRETOR DA FACULDADE DE DIREITO DE VARGINHA

Prof. Dr. Álvaro Vani Bemfica

COORDENADORA DO CURSO DE DIREITO

Prof^a. Dra. Márcia Rabêlo de Rezende

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VARGINHA

Dra. Júnia Bemfica Guimarães Cornélio

COORDENADORA DO NÚCLEO DE TCC

Prof^a Me. Maria Auxiliadora Pinto Coelho Frota

APRESENTAÇÃO

Este guia tem por objetivo oferecer informações acerca da elaboração do TCC; Projetos de pesquisa, Artigos científicos da Faculdade de Direito de Varginha. Reunimos aqui um conjunto básico de informações que, acreditamos, permitirá uma apropriação mais direta e rápida no que diz respeito à forma de apresentação do trabalho, sempre tendo como fonte as normas da ABNT, atualizadas. Entendemos que esse instrumento poderá auxiliar tanto alunos quanto professores-orientadores no processo de elaboração de TCC. Elaboramos um texto voltado à elucidação das dúvidas mais frequentes, como estrutura do Projeto e da TCC, regras de citação, notas e referências e ainda, os critérios de avaliação adotados pela Faculdade. Antes do cumprimento de uma obrigatoriedade legal, a realização do TCC é um momento fundamental na formação intelectual e profissional do futuro bacharel em Direito, tornando realidade, nos cursos de graduação, a prática da pesquisa. Seus objetivos são os de propiciar aos estudantes do Curso de Direito a ocasião de demonstrar o grau de habilidade adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica e o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica do Direito.

Por meio deste Manual, os alunos da FADIVA dos cursos “Diurno” e “Noturno” terão a sua disposição um guia prático e sucinto de como elaborar o projeto de pesquisa de seu TCC: Artigos acadêmicos. O Trabalho de final de curso (TCC) figura como **requisito imprescindível** à colação de grau de bacharel em Direito, de acordo com as leis vigentes do MEC assim como, da própria Faculdade de Direito de Varginha.

O que é Artigo Científico

Artigo científico é a parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.

A estrutura do TCC, sob a forma de artigo-acadêmico científico, deverá seguir alguns itens necessários na sua elaboração.

O artigo científico completo deve conter no mínimo quinze páginas (15) e no máximo vinte páginas (20) incluindo as referências e notas. As citações de artigos (referências) no texto devem seguir as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Importante observar que as Leis, Jurisprudências e Resoluções deverão ser somente citadas e discutidas no texto (jamais transcritas na íntegra).

A não observância à normalização (ABNT), a ausência de revisão linguística (por parte dos autores) ou a inobservância às regras referentes ao gênero Artigo aqui explicitadas poderá implicar na reprovação do texto.

Sendo comprovada a cópia pelo/a professor/a orientador/a, em qualquer das fases do processo de orientação, ou mesmo durante a apreciação pela banca examinadora, a coordenação do TCC deve ser comunicada, e o acadêmico será reprovado na disciplina de TCC, com nota zero.

Formatação

O trabalho deve ser apresentado em formato eletrônico configurando a página para o tamanho de papel A4, com orientação retrato, margem superior e esquerda igual a (3cm), inferior e direita igual a (2cm). Deve ser utilizada a fonte *word*, corpo 12, espaçamento 1,5 entre linhas em todo o texto, parágrafo de 1,25 cm, alinhamento justificado, à exceção do título. A numeração da página deve constar à direita na parte inferior da folha, em algarismos arábicos.

Não serão aceitos os artigos acadêmicos que vierem em formato PDF.

Título do Artigo em português e em idioma estrangeiro: deve ser centralizado, escrito em letras maiúsculas, em negrito, fonte *Word*, tamanho 12. Subtítulo se houver, em letras minúsculas.

Autoria do trabalho

Sob o título, após dar um espaçamento (1,5 entre linhas), identificar o(s) autor(es) e professor (a) orientador(a) do trabalho, seguido(s) **de nota de rodapé** com titulação (Es – para Especialista, Me – mestres, Dr (^a) – doutor(a)), curso, unidade e endereço eletrônico (e-mail).do autor e de seu orientador.

Elementos constitutivos do artigo científico:

Resumo

Deverá abranger breves e concretas informações sobre o objeto do trabalho acadêmico, objetivos, metodologia, resultados, conclusões do trabalho, mas de forma contínua e dissertativa, em apenas um parágrafo. O Resumo deverá ser feito em *word* fonte 12, espaçamento 1,5.

Palavras-chave

Devem vir na linha imediatamente abaixo do resumo (no mínimo três e no máximo cinco) para indexação, com alinhamento justificado, separadas por ponto, seguido de inicial maiúscula.

Resumo em língua estrangeira (mesmo formato do resumo em língua portuguesa) **Abstract**.

Keywords (traduzidas do resumo em língua nativa).

Introdução

Deve ser breve e, de forma clara, justificar o problema estudado. Nela deverão ser informados os objetivos do trabalho realizado.

Desenvolvimento

Parte fundamental do texto, deve ser elaborado de forma concisa e clara. Contém a exposição ordenada e detalhada do assunto, e nele se inserirão: **Referencial teórico**, que é a discussão à luz do quadro teórico dos autores escolhidos, os resultados devem evidenciar a análise e a discussão dos dados obtidos.

Quanto à redação, atenção: em trabalhos acadêmicos, predomina a **narrativa impessoal**. Ex.: “Considera-se que...” Deve-se manter um mesmo padrão ao longo do texto.

Procure utilizar frases curtas, frases muito longas tornam o texto confuso. Evite repetição de palavras, pois o texto fica cansativo; evite o uso da expressão *etc.*, pois perde-se a precisão. Ao utilizar siglas, escreva o nome por extenso, seguido da sigla entre parênteses, na primeira vez em que for citada.

Podem-se usar recursos ilustrativos de figura ou tabela, acompanhados de análise indicando sua relevância, vantagens e possíveis limitações; não serão aceitas mais de duas imagens (tabela ou figura).

A tabela ou figura (fotografia, gráfico, desenho) deve apresentar qualidade necessária para uma boa reprodução. Deve ser gravada (o) em formato *word* para possibilitar correções, caso necessário. Deve ser inserida (o) no texto e numerada (o) com algarismo arábico.

Considerações finais

Deverão ser considerados os objetivos explicitados e os resultados indicados no texto do trabalho.

Referências

Deverão constar apenas autores e obras mencionados no texto, obedecendo se às normas da ABNT. (Manual de Normas para elaboração de Artigo científico- site FADIVA, Núcleo TCC).

TIPOS DE ARTIGOS

- a) **De revisão:** parte de uma publicação que resume, analisa e discute informações já publicadas
- b) **Artigo original:** parte de uma publicação que apresenta temas ou abordagens originais
- c) **Publicação periódica científica impressa:** um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de **Número Internacional Normalizado (ISSN)**.

Estrutura do artigo

A estrutura de um artigo é constituída de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais são constituídos de:

- a) Título e subtítulo (se houver) na língua portuguesa e na estrangeira
- b) Nome do(s) autor(es)
- c) Resumo na língua do texto e na língua estrangeira

Palavras-chave na língua do texto e na língua estrangeira

Elementos textuais

Os elementos textuais são constituídos de :

- a) Introdução;
- b) Desenvolvimento;
- c) Considerações finais.

Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são constituídos de:

- Referências (Obrigatória);
- apêndice(s); Opcional

anexo(s) Opcional

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Elementos pré-textuais

Título e subtítulo (se houver)

Estes devem figurar na página de abertura do artigo, diferenciados tipograficamente ou separados por dois pontos(:) e na língua do texto.

Autor (es)

Nome do autor acompanhado de um breve currículo que o qualifique na área de conhecimento do artigo. O currículo bem como o endereço postal e eletrônico, devem aparecer em **rodapé** indicado por asterisco na página de abertura ou, opcionalmente, no final dos elementos pós-textuais, onde também devem ser colocados os agradecimentos do (s) autor(es) e a data de entrega dos originais à redação do periódico.

Resumo na língua do texto

Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando 250 palavras, seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores, conforme a NBR 6028.

Palavras-chave

Elemento obrigatório, as palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave: separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

Exemplo:

Palavras-chave: Referências. Documentação.

Elementos textuais

Introdução

Parte inicial do artigo, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo.

Desenvolvimento

Parte principal do artigo, que contem a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, conforme a NBR 6024, que variam em função da abordagem do tema e do método.

Considerações Finais

Parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses.

Elementos pós-textuais

Título e subtítulo em língua estrangeira

O título e o subtítulo (se houver) em língua estrangeira, diferenciados tipograficamente ou separados por dois pontos (:), precedem o resumo em língua estrangeira.

Resumo em língua estrangeira

Elemento obrigatório, versão do resumo na língua do texto, para idioma de divulgação internacional, com as mesmas características (em inglês Abstract, em espanhol Resumen, em francês Résumé, por exemplo).

Palavras-chave em língua estrangeira

Elemento obrigatório, versão do resumo na língua do texto, para idioma de divulgação internacional, com as mesmas características (em inglês Keywords, em espanhol Palabras clave, em francês Mots-clés, por exemplo).

Estrutura do resumo

Na elaboração do resumo, deve-se:

- a)** apresentar o resumo precedendo o texto, e escrito na mesma língua deste;
- b)** incluir obrigatoriamente um resumo em português, no caso de artigos em língua estrangeira publicados em periódicos brasileiros;
- c)** redigir em um único parágrafo, em entrelinhamento menor, sem recuo de parágrafo;

- d)** redigir com frases completas e não com seqüência de títulos;
- e)** empregar termos geralmente aceitos e não apenas os de uso particular;
- f)** expressar na primeira frase do resumo o assunto tratado, situando-o no tempo e no espaço, caso o título do artigo não seja suficientemente explícito;
- g)** dar preferência ao uso da terceira pessoa do singular;
- h)** evitar o uso de citações bibliográficas;
- i)** ressaltar os objetivos, os métodos, os resultados e as conclusões do trabalho;
- l)** elaborar o resumo com, no máximo, 250 palavras.

O resumo é denominado *Abstract*, em inglês, *Resumen*, em espanhol, *Résumé*, em francês, *Riassunto*, em italiano etc.

Não deve ser confundido com o sumário.

Nota(s) explicativa(s)

A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, devendo ser única e consecutiva para cada artigo. Não se inicia a numeração a cada página.

Exemplos: no texto

Os pais estão sempre confrontados diante das duas alternativas: vinculação escolar ou vinculação profissional¹.

Na nota explicativa

¹Sobre esta opção dramática, ver também Morice (1996, p. 269-290)

Referências

Elemento obrigatório, elaborado conforme NBR 6023.

Glossário

Elemento opcional, elaborado em ordem alfabética.

Apêndices

Elemento opcional. O(s) apêndice(s) é identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto.

Exemplo

Apêndice A – A avaliação numérica das células [...]

Apêndice B - A avaliação numérica das células [...]

Anexo

Elemento opcional. O(s) anexo(s) é identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto.

Indicativo de seção

O indicativo de seção precede o título, alinhado à esquerda, dele separado por um espaço de caracteres.

Numeração progressiva

Seguir as instruções deste mesmo Manual.(site Fadiva/núcleo de TCC).

Citações

Seguir as instruções deste mesmo Manual. .(site Fadiva/núcleo de TCC).

Siglas

Quando aparecem pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parênteses.

Exemplo

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

Ilustrações

Qualquer que seja seu tipo (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros), sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma

breve e clara, dispensando consulta ao texto, e da fonte. A ilustração deve ser inserida no mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme projeto gráfico.

Chegando ao final do trabalho, o acadêmico deverá ter observado que a forma mais eficaz para se aprender a elaborar projetos de pesquisa e artigos científicos é fazendo. Quanto mais se investiga, mais se questiona mais se busca a perfeição daquilo que estamos fazendo no momento. A competência do sujeito está estritamente relacionada ao grau de experiência que ele vai adquirindo na medida em que consegue realizar e finalizar os seus estudos e refletir sobre as suas dificuldades. É na superação de seus limites que a pessoa se realiza em sua plenitude

Modelo de Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022:** informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.mai.

_____. **NBR 6023:** Informação e documentação: referências: elaboração apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2020, ago.

_____. **NBR 6024:** Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003, mai.

_____. **NBR 6027:** Informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003, mai.

_____. **NBR 6028:** Informação e documentação: Resumos: Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2003, Nov.

_____. **NBR 10520:** Informação e documentação: apresentação de relatórios técnico-científicos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002, ago.

_____.. **NBR 10719:** Informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015, ago.

_____.. **NBR 15287:** Informação e documentação: apresentação projeto de pesquisa. Rio de Janeiro: ABNT, 2011, jan.

_____.. **NBR 14724:** Informação e documentação: Trabalho acadêmico, Tese, Dissertação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011, dez.

BARROS, Aidil de Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de Pesquisa: Propostas Metodológicas.** Petrópolis: Vozes, 1990. 127 p.

CARNEIRO, Maria Francisca. **Pesquisa Jurídica: Metodologia da Aprendizagem.** Curitiba: Juruá, 1999. 120 p.

CURTY, Marlene Gonçalves; CRUZ, Ana Maria da Costa. **Trabalhos acadêmicos, dissertação e Teses.** Maringá: Dental Press Editora, 2001.

FACULDADE DE DIREITO DE VARGINHA. **Manual do Aluno,** anexo V. Varginha, 2002.

FRANÇA, Júnia Lessa e outros. **Manual para normalização de Publicações Técnico- Científicas.** 5ª Edição. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001. 211 p.

GAMA, Ricardo Rodrigues. **TCC Jurídica.** Campinas: Bookseller Editora Ltda, 2001. 399 p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Atlas, 1991. 260 p.

MONTEIRO, Geraldo Tadeu Moreira; SAVEDRA, Mônica Maria Guimarães. **Metodologia da Pesquisa Jurídica.** Rio de Janeiro: Renovar, 2001. 260 p.

Modelo de artigo

TÍTULO DO TRABALHO: subtítulo se houver¹

Nome do(a) aluno(a)²

Nome do(a) professor(a) orientador(a)³

Resumo: Logo abaixo dos nomes do(s) aluno(s) e dos professores deixam-se duas linhas em branco, em espaço 1,5, e se escreve a palavra **Resumo (negrito, em letras minúsculas, fonte 12, alinhada à esquerda)**. Após a palavra **Resumo, colocam-se dois pontos e se** escreve o resumo. É um pequeno texto, constituído de frases concisas e objetivas, que deve apresentar a natureza do problema estudado, objetivo pretendido, metodologia utilizada, enfoques essenciais e resultados alcançados. O texto deve conter entre 100 (mínimo) a 250 palavras (máximo) em espaço 1,5 entre linhas e fonte tamanho 12. No texto do Resumo se usa um **único parágrafo** sem o recuo do parágrafo e não se faz nenhum tipo de citação, justificando-se o texto. No resumo devem constar os objetivos da pesquisa, sua relevância e a metodologia empregada.

Palavras-chave: Xxxxxxxx. Xxxxxxxx. Xxxxxxxx. Xxxxxxxx

Abstract: (negrito, em letras minúsculas, fonte 12, alinhada à esquerda, justificado).

Keywords: xxxxxxxxxxxx. xxxxxxxxxxxx. xxxxxxxxxxxx. xxxxxxxxxxxx.

Introdução

Caro (a) aluno (a), utilize este modelo para ir escrevendo aqui mesmo seu artigo. Retire as orientações (o texto atual) e insira o seu texto na mesma formatação indicada. Lembre-se de que o artigo deve conter **entre 15 e 20**

¹Trabalho de Conclusão do Curso de Direito da Faculdade de Direito de Varginha, MG, 2023.

² Inserir mini-currículo explicativo da formação e atividade principal desempenhada, seguido do endereço postal eletrônico. (**Fonte 10, espaço simples**).

folhas (Layout da página: Margens superior e esquerda: 3 cm; Margens inferior e direita: 2 cm).

Na introdução se apresenta o assunto, se delimita o tema e se analisa a problemática que será investigada no desenvolvimento do artigo. Igualmente devem ser indicadas as razões da escolha do tema (justificativa) e explicitados os objetivos que se pretende alcançar com a investigação bem como as linhas teórica e metodológica que foram utilizadas.

A Introdução deve ser redigida em linguagem **clara**, destacando-se aquilo que é necessário para que o leitor tenha uma ideia objetiva do que vai ser tratado. Igualmente deve ser redigida em forma de texto corrido e não na forma de tópicos, sem nenhuma forma de citação e subdivisão.

A elaboração da introdução é uma das últimas partes do artigo a ser produzida, pois necessita de uma visão geral do que irá ser tratado e de como será abordado.

Desenvolvimento

O desenvolvimento é a parte principal do artigo e divide-se em seções e subseções, contendo a exposição ordenada do assunto. No desenvolvimento, o autor descreve, explica e argumenta sobre a abordagem do tema e o que deseja demonstrar e defender.

As seções e subseções são numeradas com números arábicos em continuidade ao número 1 (um) alinhados à esquerda do texto.

Exemplo:

1 **Introdução** (apenas a primeira letra maiúscula, negritadas)

2 **Nome do tópico primário** (apenas a primeira letra maiúscula, negritadas)

2.1 Nome do tópico secundário (apenas a primeira letra maiúscula, negritadas)

2.2 Nome do tópico secundário

2.2.1 Nome do tópico terciário (apenas a primeira letra maiúscula, sem negrito)

2.2.2 Nome do tópico terciário

3 Nome do tópico primário (letras maiúsculas, negritadas)

3.1 Nome do tópico secundário (apenas a primeira letra maiúscula, sem negrito)

3.2 Nome do tópico secundário

Em artigo científico, por sua pouca extensão e muita densidade, deve-se evitar fazer subseções em demasia. **É melhor então, fazer constar somente subdivisões estritamente necessárias para que o texto tenha uma sequência de raciocínio, com coerência e coesão textual.** As subdivisões exigem uma logicidade, com sentido determinado, e devem dar a ideia exata do conteúdo tratado na seção ou subseção que intitulam.

O desenvolvimento do artigo deve ser elaborado de forma descritiva e analítica, levando-se em conta a revisão da literatura, estabelecendo um debate entre os autores pesquisados. Junto a isso, se deve destacar, de acordo com o tema pesquisado, outros dados colhidos em pesquisas de campo, documentais, virtuais, jurisprudenciais etc.

O importante é que no decorrer do texto, não se perca o “fio da meada”, isto é, a questão central que o artigo quer apresentar, discutir e defender. Quando necessário e adequado ao texto, o autor pode inserir ilustrações como: mapas, fotos, quadros, gráficos, tabelas etc. desde que contribuam para explicitar a questão estudada no artigo (não podendo ser meramente ilustrativas) e de acordo com as normas da ABNT (Manual do Aluno, site FADIVA, vide Monografia)..

No desenvolvimento do artigo, devem-se lançar corretamente as fontes citadas, de acordo com as normas da ABNT (Manual do Aluno, site FADIVA, vide Monografia)..

Ao citar legislação, deve-se transcrevê-la **em forma de citação, indicando no texto somente o número do artigo (com parágrafo e/ou alínea).**

Lembre-se: o artigo deve ser de sua autoria. As citações de outros autores são importantes e enriquecem seu artigo, dando fundamentação e respaldando seus pontos de vista a respeito dos assuntos abordados. Mas não se esqueça de citar o autor ou autores da Obra.

Quando a citação for indireta (sem usar as palavras textuais do autor, apenas a ideia), cite o sobrenome do autor e o ano de publicação da obra citada (FULANO, 2013).

Quando a citação for direta (usando as mesmas palavras do autor), mas de menos de três linhas, deve-se colocar as palavras do autor entre aspas e

inserir na citação também o número da página de onde se foi tirada a citação (FULANO, 2013, p. 20).

Quando a citação for direta (usando as mesmas palavras do autor) e de mais de três linhas, a citação deve ter **recuo de 4 cm (fonte no 10 e espaçamento simples)**:

Como a citação já tem recuo, não precisa colocar aspas. Espaçamento simples, tamanho 11. Inserir na citação apenas o que for necessário para ilustrar a ideia abordada. Se precisar retirar parte do fragmento, coloque [...] para indicar que foi retirada uma parte do texto. (FULANO, 2013, p.20)

Atenção, se o nome do autor for colocado fora do parêntese, coloca-se apenas a primeira letra em maiúscula: Segundo Fulano (2013).

Mesmo que neste modelo dividimos o desenvolvimento apenas em dois itens, você poderá dividir o seu artigo em quantos itens e subitens considerar necessário para organizar o conteúdo e facilitar a leitura do mesmo.

Considerações finais

Trata-se da parte final do artigo, na qual são apresentadas as considerações finais do autor do artigo a partir da discussão temática acontecida no desenvolvimento.

Nas considerações finais, retomam-se os objetivos propostos, a questão ou as questões a que o artigo se propunha responder e diante disto, se comunica o alcance da pesquisa, (mesmo que os objetivos não tenham sido plenamente atingidos), fazendo o fechamento do que foi discutido e analisado no desenvolvimento.

O autor, também manifesta o seu ponto de vista, sempre calcado nas leituras feitas e dados levantados. É espaço também de se apresentar recomendações e sugestões para futuros trabalhos, no caso do estudo presente não ter dado conta de abordar ou responder.

As Considerações Finais não devem ultrapassar uma página do texto do artigo. A expressão Considerações finais deve ser negritada e ter apenas a primeira letra maiúscula e ser alinhada à esquerda na margem do texto, sem numeração.

Referências

As referências (fontes de pesquisa) devem ser inseridas logo após as considerações finais. A expressão Referências deve constar com apenas a primeira letra maiúscula, negritadas e ser alinhada à esquerda, na margem do texto.

Elaborar de acordo com as normas ABNT. Na Sala Virtual do TCC você tem a sua disposição um documento que contém as principais informações a respeito das Citações e Referências, consulte-o sempre (Manual de Normas Técnicas da FADIVA).

As referências permitem a identificação dos elementos essenciais das fontes citadas para a produção do artigo científico. Podemos ter documentos impressos ou registros tais como livros, periódicos, jornais, monografias, legislações, jurisprudências, bem como outras fontes colhidas a campo. Por isso, no título não se coloca referências bibliográficas e sim referências, pois são as mais diversas possíveis.

As referências são organizadas em ordem alfabética. O espaçamento entre uma referência e outra é de 1.5 (um e meio), enquanto entre uma linha e outra da mesma referência, mantém-se espaço simples.

As referências não são justificadas e sim alinhadas à esquerda para não quebrar o espaçamento interno entre um elemento e outro da mesma referência.

Veja a seguir um modelo de referências:

Referências

ANDERY, Maria Amália Pie Abib *et al.* **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUC, 2000.

BLUM, Marcelo Lawrence Bassay. **Processamento e interpretação de dados de geofísica aérea no Brasil Central e sua aplicação à geologia regional e à prospecção mineral**. 1999. 229 p. Universidade de Brasília. Instituto de Geociências.

DINIZ, Maria Helena; FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio e GEORKAKILAS, R.A. Steveson. **Constituição de 1988: legitimidade, vigência e eficácia, supremacia**. São Paulo: Atlas, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 13.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

_____. **Pedagogia da esperança**: um encontro com a pedagogia do oprimido. 4.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

JAEGER, Werner. **Paideia**: a formação do homem grego. 4.ed. Trad. Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 2001 (v.1).

LEME, Antenor Camargo. **O instrumento de trabalho da polícia judiciária**. 2003. 42f. Monografia. Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Direito Processual Penal. Universidade Católica Dom Bosco / Instituto Nacional de Pós-Graduação. Campo Grande.

MARQUES, Heitor Romero (org.). **Desenvolvimento local em Mato Grosso do Sul**: reflexões e perspectivas. 2. reimpressão. Campo Grande: UCDB, 2001.

_____. **Metodologia do ensino superior**. 4. ed. Campo Grande: UCDB, 2014. 163p.

SANTOS, Gildásio Mendes e FIORENTINI, Bárbara. **Lanç@i as redes**: para comunicar a mensagem cristã através da Internet. Campo Grande: UCDB, 2002. 120p.

TEIXEIRA, Antônio Edílio Magalhães. **A razoável duração do processo ambiental**. 2006. 227 f. Dissertação. Mestrado em Direitos Fundamentais e Democracia. Universidade Federal de Pernambuco. Faculdade de Direito do Recife, Recife.